



(<http://www.ihi.org>)

Courses

Certificates

MQ 104: Juntando as Peças: Curso Como a Melhoria da Qualidade

✓ Lesson 1: (Lição 1) O Ciclo de Vida de um Projeto de Melhoria: Inovação, Piloto, Implementação, Disseminação

Contents

Introdução

As Quatro Fases de um Projeto de Melhoria

Fase Um: Inovação

Fase Dois: Piloto

Fase Três: Implementação

“Amarrando” a Implementação

Fase Quatro: Disseminação

Melhorando a Reconciliação de Medicação no Centro Médico Regional Contra Costa

Fase Um: Emprestar uma Inovação Desenvolvida em Outro Lugar

Fase Dois: Refinando a Mudança durante a Fase Piloto

Fases Três e Quatro: Implementando e Disseminando a Mudança

Mensuração: Como vai saber que uma mudança é uma melhoria?

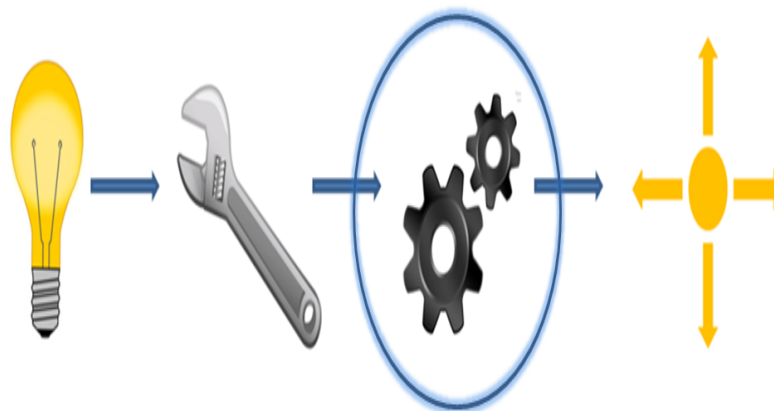
Pensamentos Finais

Assessments

✓ Avaliação da Lição

Fase Três: Implementação









← 5 of 14 →



Após você ter testado a mudança e demonstrado que ela resulta em melhorias mesmo em diferentes circunstâncias, o próximo passo lógico é implementar a mudança: torná-la o novo processo padrão em uma situação definida. É importante ter uma abordagem sistematizada para isso. Simplesmente declarar uma mudança implementada e achar que ela acontecerá é uma receita para o fracasso. É preciso esforço para adotar uma mudança.

Qual é a diferença entre usar o ciclo PDSA para testar (na fase piloto) e utilizar os ciclos PDSA na fase de implementação? Em ambas você faz previsões, coleta dados e documenta erros para que você aprenda com eles.

Mas há algumas diferenças importantes, resumidas nesta tabela:

PDSA na Fase Piloto	PDSA na Fase de Implementação
 <p>APOIO NECESSÁRIO: BAIXO</p> <p>Mudanças feitas durante a fase de testes não são permanentes, e por isso não necessitam de processos de apoio para mantê-las durante o curto período de testes.</p>	 <p>APOIO NECESSÁRIO: ALTO</p> <p>Mudanças implementadas devem se tornar parte da operação rotineira do sistema. Processos de apoio para manter este novo e melhorado sistema terão de ser desenhados ou redesenhados. Processos de apoio incluem sistemas de <i>feedback</i> e mensuração, descrição de cargos, procedimentos, treinamentos, etc.</p>
 <p>TOLERÂNCIA A FALHAS:</p> <p>Oportunidades de aprendizado durante os testes são significativas, incluindo aprendizado a partir de erros. Espera-se que entre 25 a 50% dos testes "falhem", mas resultam em importantes oportunidades de aprendizado.</p>	 <p>TOLERÂNCIA A FALHAS: BAIXO</p> <p>Como o aprendizado pode ocorrer em qualquer tempo de uma ação, a implementação deve ser realizada como parte de um ciclo PDSA. Entretanto, desde que o teste tenha mostrado efetividade da mudança, espera-se que apenas uma pequena % das implementações não resulte em melhorias.</p>
 <p>PESSOAS: POUCAS</p> <p>O número de pessoas afetadas por um teste é usualmente menor que o número que seria afetado se a mudança fosse toda implementada. Assim, a resistência ao teste da mudança é relativamente pequena.</p>	 <p>PESSOAS: MUITAS</p> <p>O aumento do escopo da mudança que acompanha a passagem do teste para implementação é, em geral, acompanhada de um aumento da resistência à mudança.</p>
 <p>TEMPO: CURTO</p> <p>Ciclos para teste podem ser rápidos</p>	 <p>TEMPO: LONGO</p> <p>Ciclos para implementação requerem, em geral, mais tempo que os ciclos na fase piloto/testes</p>